

Morbidez e Mortalidade dos Adultos no Moçambique: Prevalência e Estratégias para os Agregados Familiares Rurais que Enfretam Adversidade

D. Mather, C. Donovan, H. Marrule, e A. Alage

6 de Novembro , 2003

Apresentação para o Seminário do VETAID “Mitigação do impacto do HIV/SIDA na Segurança Alimentar e na Agricultura em África Oriental e Austral

Maputo, Mozambique

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Como este trabalho cabe com os esforços baseados nas comunidades?

- Aspectos espaciales: Aonde são as doenças e as mortes dos adultos prováveis de ter o impacto o mais grande?
- observations from projects and community based organizations: Os estudos de caso, as observações dos projetos e das organizações baseados nas comunidades: avaliação e verificação no terreno da a possibilidade de fazer a extrapolação da experiência
- O Ideal é a combinação de métodos de pesquisa e de extensão, trabalhando com ONGs, comunidades, etc.
- A força de alavanca para atrair a atenção dos tomadores de decisões políticas, para conseguir os recursos financeiros

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Objectivos

1. Estimar o número dos agregados familiares afectados e as suas características
2. Determinar as estratégias usadas pelos agregados para responder a doença e mortalidade
3. Identificar as implicações para o designo de programas e políticas agrarias

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Métodos

- Baseados nos inquéritos agrícolas (representativos ao nível nacional), complementadas com componentes demográficos e de mortalidade (5,000 agregados)
- Perguntar aos agregados sobre os indivíduos que tem falecidos durante os últimos 3 anos e sobre os membros que tem doença prolongada no momento do inquérito
- Comparar os agregados afectados com os agregados que não tem experimentado nem uma doença prolongada nem o morto dum membro adulto
- No ideal, visitar os mesmos agregados no futuro, depois de 2 ou 3 anos (por exemplo, a pesquisa da Kenya)

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Terminologia

- Prevalencia do HIV: % da população nas idades activos (Idades activos varia segum o país: p.ex., 15-49 anos no Mozambique; 15-60 anos na Rwanda)
- Mortalidade:
 - Taxa de mortalidade anual por cada 1000 pessoas
 - Taxa de mortalidade como % dos adultos seguidos durante um período dado (TIA 2002 3.75 anos) que tem morto (neste caso, de doença)
- Porcentagem de agregados familiares afectados pelo morto duma doença de adultos activos durante um período dado (TIA 2002 3.75 anos de referência)

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Informação - Moçambique

Tabela 1. Características Chaves do Pais, com e sem SIDA - 2002

Característica	Sem SIDA	Com SIDA	Mudança Neto
Taxa de crescimento da população	1.8	1.0	- 0.8
Expectativa de vida	40.0	32.1	- 7.9
Taxa de mortalidade bruto	21.9	29.3	7.4

Fonte: The AIDS Pandemic In the 21st Century, International Programs Center, US Census

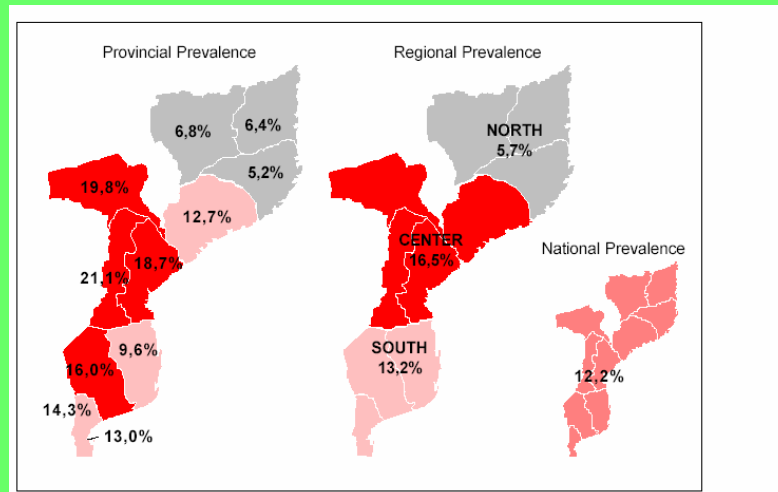
MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Mocambique: Mortalidade rural no TIA 2002 e Taxas Provinciais de Prevalência de HIV (urbano e rural junto)

Provincia	Mortalidade dos Adultos Rurais por Causa da Doença (1)	Prevalência do HIV/SIDA em Zonas Urbanos e Rurais 2000 (2)
	----- % adultos dentro da Provincia -----	
Niassa	2.0	6.8
Cabo Delgado	2.1	6.4
Nampula	1.2	5.2
Zambezia	1.8	12.7
Tete	1.9	19.8
Manica	2.7	21.1
Sofala	1.8	18.7
Inhambane	1.3	9.6
Gaza	2.7	16.0
Maputo	2.0	14.1
Nacional	1.8	12.2

Fontes: (1) TIA 2002 Inquérito Rural (2) 20 postos rurais e urbanos: Min Saude 2002

Taxas de Prevalência do HIV/SIDA, Adultos (15-49 anos) ao Níveis Provinciais, Regionais, e Nacional, 2000



Fonte: Demographic Impact of HIV/AIDS in Mozambique. 2002. Ministério da Saúde, et al.

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Agregados afectados pelo morto por doença

- Norte:
 - Prevalência baixa (aspectos culturais/ zonas mais rurais)
- Centro:
 - Mais alta taxa de prevalência do país:
 - Corredor da Beira/comércio /transporte
 - Refugiados reintegrados/veteranos
- Sul:
 - Mineiros
 - Rendimentos mais altos com fontes fora da machamba e remessas (mais provável dos mineiros), rendimentos baixos da agricultura, baixa area cultivada por equivalente adulto

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Agregados familiares afectados pelo morto por doença (comparado com AF nao afectados)

- Norte:
 - Menos provavel de estar no quartil mais alto do rendimento ou no quartil mais alto de posse de terra
- Center:
 - AFs com morte masculino mais provavel de estar no quartil mais pobre e nos dois quartis de menos posse de terra
 - Afs com morte feminino mais provavel de estar nos dois quartis mais baixos de posse de terra
- Sul:
 - Mineiros
 - Rendimentos mais altos com fontes fora da machamba e remessas (mais provável dos mineiros), rendimentos baixos da agricultura, baixa area cultivada por equivalente adulto

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Membros dos agregados familiares (AF) e mudanças no período 1999 – 2002

- Pessoas que cuidam os doentes:
 - 60% são mulheres;
 - 74% são ou conjuges ou pais do doente
 - Poucas são membros novos que chegam para cuidar dos doentes
- Mudança neta em número de membros
 - AF com morte masculino: -0.84 membros
 - AF com morte feminino: -1.19 membros

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

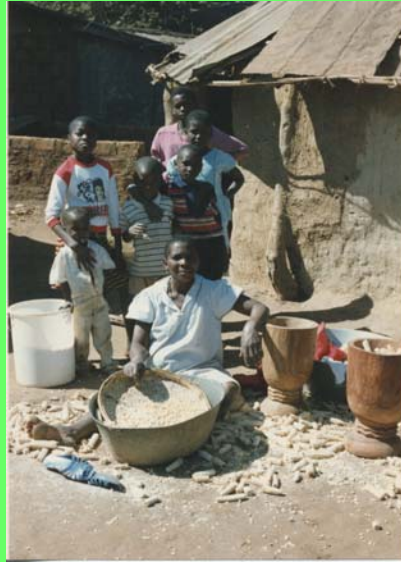
Taxas de Dependência

- Mudanças nas Taxas de Dependência Ajustada (TDA)
 - TDA= número de crianças e pessoas de idade elderly por cada adulto activo no agregado
 - AF com morte dum adulto:
 - Se uma mulher morre, a TDA aumenta por 0.41 pessoas
 - Se um homem morre, a TDA aumenta por 0.70 pessoas
 - AF com doença prolongada:
 - Aumenta a TDA um pouco (0.19 homen; 0.11 mulher)
- Os AF com uma doença ou um morto tem uma tarefa mais difícil por causa da TDA elevada

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Estratégias para a Agricultura

- Perguntar membros AF sobre as estratégias (máximo de 3) que o AF usou para enfrentar os impactos da doença ou da morte (pergunta aberta)



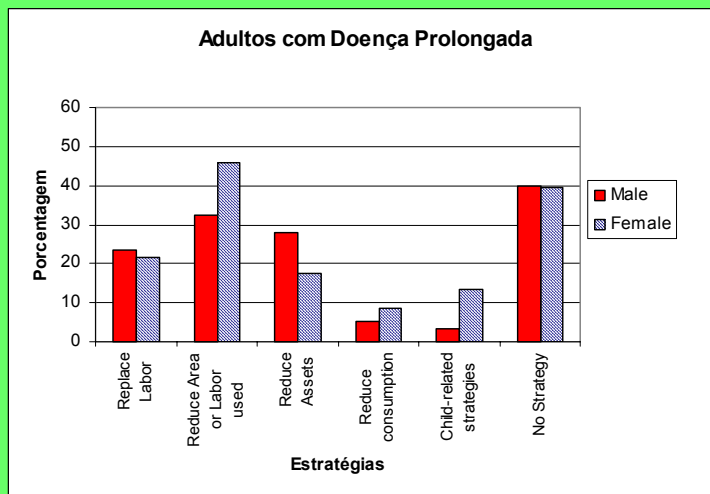
MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Grupos de Estratégias

- Reposição de mão de obra
- Reduzir area cultivada ou mão de obra usada
- Reduzir bens
- Reduzir consumo
- Estratégias relacionado as crianças
- Sem estratégia

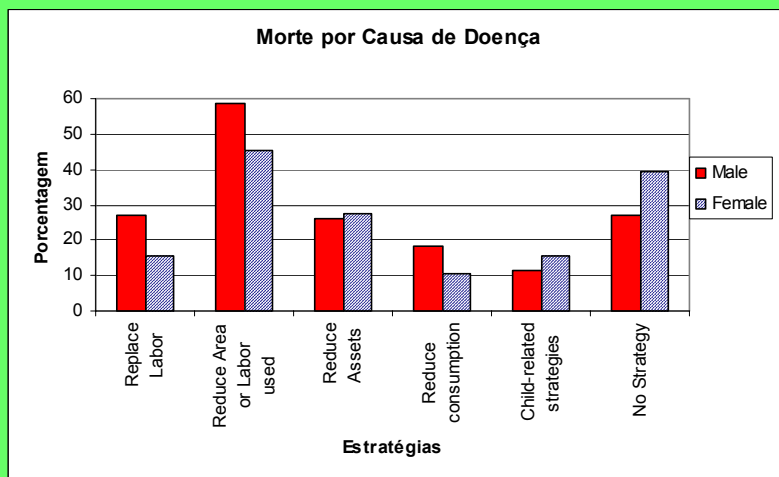
MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Estratégias elegidas pelos Agregados Familiares com um adulto com Doença Prolongada, Homen e Mulher



MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Estratégias elegidas pelos Agregados Familiares com um adulto morto de doença, Homen e Mulher



MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Implicações das Mudanças Demográficas e das Estratégias dos AF

- Menos mão de obra, sobre tudo os AF com morte masculino
- Aumento das taxas de dependência
- Areas cultivadas diminuidas, e possivelmente produtividade diminuida de terra (sacha reduzida, menos insumos)
- Produção de culturas de renda? Possivelmente
- Crianças tiradas da escola e mandados for a, dando um futuro problemático
- Nutrição e drogas ARV para soster a saúde das pessoas infectadas o máximo possível, para uma vida activa

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Implicações para Intervenções

- Os AF com baixos rendimentos tem mais probabilidade de vender os bens durante doença; os AF de mais alto rendimento são provável de vender bens depois da morte; então faz falta intervir cedo (sobre tudo, com doença e morte masculino)
- Os AF com uma morte feminina parece ser mais capaz de substituir mão de obra e reter os bens que os AF com uma morte masculino
 - Ênfasis nos AF com doença ou morte masculino?

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Implicações para Intervenções (cont.)

- Actividades geradoras de rendimento são importante, ligado ao melhoramento de consumo do AF
- Galhinas e outros animais pequenos
 - Tecnologías para a transformacao e armazenagem
 - Novas culturas de rendimento
 - Minimizar necessidades de mão de obra, sobre tudo das mulheres
 - Entre as necessidades de cuidar os doentes e a perda dos adultos, é importante reduzir o tempo para obter agua, combustível
 - Não a evidencia de que os AF estão a procurar tecnologías que minimizam utlizacao de mão de obra na agricultura
 - AFs reduzem área cultivada, mais poucos AFs optam a cultivar cultivos requerendo menos mão de obra

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Actividades do MADER

- Determinar o Impacto do HIV/SIDA sobre os recursos humanos do MADER
- Enfoque Multisectorial de Vulnerabilidade, incluso SETSAN, Aviso Previo, e outros, com nutrição, segurança alimentar, e as outras ameaças
- Programas de Pesquisa Agrícola: tecnologias de armazenamento, processamento de pequena escala para gerar rendimentos, desenvolvimento de batata doce (polpa alaranjada)
- Programas provincias sobre cultivos para melhorar a nutrição, formação nas comunidades, etc.

MADER and MSU Dept. Ag. Econ

Thank you



Obrigado

**Para maior informação, visite
www.aec.msu.edu/agecon/fs2**

MADER and MSU Dept. Ag. Econ